

CT-Hidro
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos – CT-Hidro

Ata da Reunião nº 06 de 16/05/2002

Aprovada

Local: Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT

I - Convocados:

1. Membros presentes:

Maurício Otávio Mendonça Jorge (Presidente) - Representante do MCT
Albanita Viana de Oliveira (Membro do Comitê) - Representante do CNPq
Benedito Braga (Membro do Comitê) - Representante da ANA
Fernando de Nielander Ribeiro (Membro do Comitê) - Representante da FINEP
José Almir Cirilo (Membro do Comitê) - Representante da Comunidade Científica (UFPE)
Raymundo José dos Santos Garrido (Membro do Comitê) - Representante do MMA
Sérgio Valdir Bajay (Membro do Comitê) - Representante do MME

2. Convidados e Secretariado presentes:

Alcides Lyra Lopes (Convidado) - ONS
Deiza Maria C. Lara Pinto (Convidado) - CNPq
Geraldo Pimentel (Convidado) - ONS
Herbert Otto Roger Schubart (Convidado) - ANA
Irene Guimarães Altafin (Convidado) - FINEP
José Carlos Gomes Costa (Convidado) - MCT
José Edil Benedito (Convidado) - ANA
Maria Manuela M. Moreira (Convidado) - MMA/SRH
Rodrigo de Matos Moreira (Convidado) - FINEP
Vinicius Forin Rocha (Convidado) - ONS
Andres Troncoso Vilas (Assessor Técnico) - CGEE
João Metello de Mattos (Assessor Técnico) - CGEE
Oscar de Moraes Cordeiro Netto (Assessor Técnico) - Secretário Substituto - CGEE/CTHidro
Rinaldo Pinheiro de Farias (Assessor Técnico) - CGEE

II. Itens da Reunião:

1. A reunião teve início com o Dr. Maurício Mendonça, presidente do Comitê Gestor, agradecendo a presença de todos e dando as boas vindas ao Dr. Sérgio Bajay, novo representante do Ministério de Minas e Energia - MME no Comitê Gestor. Informou que o CTHIDRO está realizando consultas de novos nomes para Representante do Setor Produtivo a serem levados ao Senhor Ministro de Ciência e Tecnologia.

2. O Dr. Maurício Mendonça também informou ao Comitê Gestor, o episódio que levou o Dr. Carlos Eduardo Morelli Tucci a considerar o seu afastamento da Secretaria do CT-HIDRO; embora o Dr. Maurício Mendonça não considere essa decisão como definitiva.

3. Em seguida, o Dr. Evando Mirra, Presidente do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE fez uma breve explanação sobre o processo de institucionalização do Centro que passou pelo processo da etapa formal, foi qualificado como organização social e assinou contrato de gestão com o MCT. O Dr. Mirra informou, também, sobre o contrato com o FNDCT que especifica a forma de apoio a operação dos Fundos Setoriais e demais serviços que o CGEE deverá prestar. Ele acrescentou ainda, que o Contrato de Gestão do MCT define dois blocos de obrigações para o Centro; um está bem detalhado no próprio contrato e o outro o detalhamento é remetido ao contrato com o FNDCT. O CGEE deverá prover apoio ao MCT no atendimento dos Programas Nacionais, tanto no sentido de formular propostas para setores de atividades como programas, conduzindo o processo até o estágio semi acabado, com articulação dos atores e análise de oportunidades e desafios.

4. O Dr. Mirra indicou a composição da Diretoria do CGEE, as funções de cada diretor e informou que sua gestão é colegiada; cada diretor é responsável por um dossiê e no caso do CT-HIDRO a Dra. Lúcia Carvalho Pinto de Mello é a coordenadora que a partir das próximas reuniões deverá acompanhar os trabalhos. Disse também que desenvolverá conversações com o Dr. Tucci, no intuito de harmonizar as diferentes posições apresentadas e assegurar uma eficiente contribuição da secretaria técnica prestada pelo CGEE ao CT-HIDRO. Terminou informando sobre a competente exposição sobre recursos hídricos apresentada pelo Dr. Tucci, ao Conselho de Administração do CGEE.

5. Em seguida o Dr. Maurício Mendonça abriu a palavra aos Conselheiros. O Dr. Benedito Braga, representante da ANA, iniciou sua fala destacando a credibilidade e a competência técnica do prof. Tucci, a nível nacional e internacional. Também, informou que percebe um problema relacionado com as decisões do Comitê Gestor, que ele considera soberano, mas que não estão sendo cumpridas; por exemplo, a decisão delegada ao Dr. Tucci de coordenar a consolidação do Plano Plurianual de Investimentos do CT-HIDRO. Ele acredita ser esse um dos motivos da manifestação de um possível afastamento do Dr. Tucci. Ele indicou, ainda, que os documentos a serem discutidos nas reuniões do Comitê Gestor estão sendo entregues com tempo muito curto, não possibilitando uma análise mais cuidadosa antes da reunião; também, disse que as atas dessas reuniões não estão sendo conclusivas.

6. O Dr. Almir Cirillo, representante da comunidade científica, manifestou a preocupação daquela comunidade com o conflito de competência existente no CT-HIDRO; preocupações do tipo a quem cabe alocar os recursos financeiros, a centralização das informações e a divulgação dos resultados, evitando informações contraditórias.

7. O Dr. Raymundo Garrido, representante da SRH, comentou que os Fundos Setoriais devem representar uma agenda nova, dessa forma cada real aplicado em pesquisa de C&T deve antes passar por uma exaustiva comparação, a priori, para que esta seja a opção do maior retorno por real aplicado. Acontece que no ano passado foi aproveitado a carteira das agências CNPq e FINEP e aproveitados também projetos da ANA e da SRH. Na opinião dele estas agências deveriam construir junto com o CT-HIDRO, observando a soberania do Comitê Gestor, uma agenda nova em recursos hídricos para trabalhar em harmonia.

8. O Dr. Benedito Braga sugeriu e todos concordaram, que o documento Plano Plurianual de Investimentos fosse analisado com mais cautela pelos membros do Comitê para ser discutido e aprovado na próxima reunião do CT-HIDRO. As contribuições deverão ser encaminhadas ao Dr. Oscar Cordeiro, através de e-mail, até o dia 22, para que ele faça uma consolidação.

9. O Dr. Cirilo sugeriu que sejam discutidos só os investimentos para 2002 e em paralelo começasse a preparar o documento para 2003/04/05, que deveria ser feito consultando um grupo mais representativo do setor de recursos hídricos com idéias mais pluralistas.

10. O Dr. Maurício explicou que a idéia de fazer um plano de aplicação de recursos mais amplo no tempo, é porque as decisões tomadas em um ano tem impactos nos outros, do ponto de vista de desembolso financeiro.

11. Mesmo com a decisão do documento Plano Plurianual de Investimento ficar para ser analisado e discutido em outro momento, o Dr. Maurício achou por bem esclarecer um item que consta naquele documento, que é o PROSAB. Havia uma proposta inicial da FINEP de fazer um edital do PROSAB em parceria com o CTHIDRO e havia outra proposta de fazer um edital do CTHIDRO que tinha superposição com as áreas originais do PROSAB. A proposta que está no documento é que se faça um edital do CTHIDRO e uma reformulação no PROSAB, no sentido que esse programa seja menos fomentador de pesquisa e mais um agente transferidor de pesquisa para a ponta, ou seja, que ele atue fortemente na área de transferência de tecnologia.

12. Em seguida o Dr. Maurício informou que o CGEE está desenvolvendo um Escritório Virtual para o CT-HIDRO, onde seus documentos principais serão disponibilizados, com acesso via Internet. Este escritório já foi apresentado ao CTENERG com a temática do CT-HIDRO, pois, foi o primeiro a ser processado e está para ser implantado. Também, será disponibilizado um portal de recursos hídricos, com um sistema de gerenciamento altamente sofisticado, via Internet, já contratado pelo CGEE junto ao IBICT para dar suporte aos Fundos. Ele acredita que com a implantação desse Escritório e do Portal parte dos problemas de informação sejam resolvidos.

13. O Dr. Evando Mirra garantiu que na próxima reunião do Comitê Gestor o Escritório Virtual já estará operando. A Dra. Manuela, da SRH, se colocou à disposição para aprimorar as informações do Portal na área de recursos hídricos.

14. A convite do Dr. Maurício Mendonça, os representantes do Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS Dr. Geraldo Pimentel e Vinícius Rocha fizeram uma apresentação sobre a Otimização de Recursos Hídricos nos Grandes Reservatórios o que poderá ser base para um programa de cooperação com o CT-HIDRO.

15. Após a apresentação, o Dr. Almir Cirillo indagou se aquelas proposições formam um protocolo de intenções ou se já está em andamento uma cooperação efetiva. O Dr. Pimentel informou que, no momento, é uma proposição ao CT-HIDRO, cujo encaminhamento posterior compete ao Comitê Gestor.

16. O Dr. Sérgio Valdir Bajay, representante do MME, solicitou a palavra para indicar sua satisfação em estar participando no Comitê Gestor do CT-HIDRO, informou da situação atual da reestruturação do MME, em estudo pelo Ministro Francisco Luiz Sibut Gomide, deu ciência da promoção de seminário sobre recursos hídricos no próximo dia 04 de junho e convidou os presentes para participar da solenidade de aprovação do Plano Decenal de Expansão ciclo 2001/2010 proposto pelo MME, no dia 05 de junho, em Brasília.

17. Em seguida a Dra. Albanita, representante do CNPq, fez uma apresentação dos resultados do Edital do CT-HIDRO 001/2001. Informou a quantidade de projetos aprovados por região a saber: Sudeste 17; Sul 09; Nordeste 08; Centro Oeste 01; Total= 35

perfazendo um total de R\$ 4.097.036,43. Também, mostrou uma relação de projetos recomendados pelo Comitê Assessor e não implantados por falta de recursos financeiros.

18. O Dr. Fernando Ribeiro, representante da FINEP, sugeriu que estes projetos não contratados ficassem aguardando novos recursos. O Dr. Edil, representando a ANA, solicitou que estes projetos fossem dados à conhecer para avaliação de possíveis apoios financeiros por outras agências e informou que a ANA tem interesse em conhecer esses projetos.

19. O Dr. Maurício Mendonça sugeriu que se faça consulta ao líder do projeto dessa possibilidade visando autorização do interessado e usando os instrumentos que forem pertinentes para encaminhar a outras agências estes projetos e solicitou ao Dr. Oscar Cordeiro que intermediasse este trabalho no âmbito do G4 Ampliado.

20. Em seguida, o Dr. Fernando Ribeiro fez uma apresentação sobre os Novos Instrumentos de Apoio à Inovação, onde destacou os desafios da política de C&T&I, do financiamento da ciência, tecnologia e inovação e da sua dimensão jurídico – institucional.

III. Resoluções:

Nos termos da Lei nº 9993, artigo 4º, o Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos resolveu:

2002/1

O Documento Plano Plurianual de Investimento será analisado pelos conselheiros de forma mais detalhada e fica, então, para ser aprovado na próxima reunião do Comitê Gestor;

2002/2

As sugestões e contribuições para o PPI serão encaminhadas para ao Dr. Oscar Cordeiro, até o dia 22 de maio;

2002/3

A próxima reunião do CT-HIDRO ficou marcada para o dia 10 de junho de 2002, às 14:00s, na sala dos Conselhos do MCT, quando a Dra. Dilma, Diretora da ANA, fará uma apresentação sobre o Comitê de Bacia do Vale da Paraíba;

2002/4

O representante da ANA apresentou uma moção, aceita por todos, para que a FINEP libere com urgência recursos financeiros previstos para o CGEE;

2002/5

O Dr. Maurício convidou os conselheiros a apresentar nomes para a lista dos candidatos à vaga do Setor Produtivo no CT-HIDRO que será encaminhada juntamente com o curriculum da empresa para o Comitê Gestor e posteriormente, em lista tríplice, para o Sr. Ministro de Ciência e Tecnologia;

2002/6

Os projetos recomendados pelo Comitê Gestor e não implantados por falta de recursos financeiros poderão ser dados a conhecer a outras agências, de acordo com procedimentos a serem estabelecidos.